

FRENTE: PORTUGUÊS

PROFESSOR(A): PAULO LOBÃO

ASSUNTO: TIPOLOGIA TEXTUAL: TEXTO INJUNTIVO

EAD – ITA/IME

AULA 12



Resumo Teórico

Introdução

Toda a atividade comunicativa ocorre por meio dos gêneros textuais, o que justifica a multiplicidade dos gêneros. Para Bakhtin (1992), “se não existissem os gêneros do discurso e se não os dominássemos, se tivéssemos de criá-los pela primeira vez no processo da fala, se tivéssemos de construir cada um de nossos enunciados, a comunicação verbal seria quase impossível. Nesse sentido, os gêneros cumprem um importante papel nas relações entre os sujeitos, visto que a língua é concebida como uma atividade social, histórica e cognitiva.

Injunção – Segundo o dicionário, o termo injunção significa ordem, imposição, orientação, instrução.

A tipologia textual injuntiva caracteriza-se por guiar os indivíduos para a execução de uma atividade específica e estabelecer normas para direcionar as práticas sociais. É frequentemente encontrada nos gêneros textuais que circulam no cotidiano de qualquer indivíduo.

Os “textos injuntivos” assumem uma escala relativamente ampla, compreendendo todos os que demandam orientações. Assim, os textos injuntivos podem ser os que:

- propõem uma ação;
- aconselham;
- recomendam;
- orientam;
- instruem.

Aspectos

Os mecanismos linguísticos mais empregados na concretização dos enunciados injuntivos:

- emprego dos verbos no modo imperativo, que podem aparecer também de forma implícita;
- uso de orações com verbos modais (dever, ter que);
- recorrência aos verbos no futuro do presente (colocará, deverá, será) e no infinitivo (mexer, juntar, acrescentar) também são muito comuns;
- **Obs.:** Geralmente, os gêneros textuais com tipologia de base injuntiva empregam períodos simples e curtos, pois construções extensas podem prejudicar a clareza das orientações. Utilizam ainda operadores argumentativos apropriados ao encadeamento sequencial das ações.

- Observe o exemplo:



CUIDE DA
SUA CASA.

FALE COM
SEUS VIZINHOS.

CONVERSE COM
A PREFEITURA.

O BRASIL CONTA COM VOCÊ.

Se você tiver febre alta com dor de cabeça, dor atrás dos olhos, no corpo e nas juntas, vá imediatamente a uma unidade de saúde.



www.combatadengue.com.br

Secretarias Estaduais
e Municipais de Saúde



Ministério
da Saúde



Exercícios

01. Observe o trecho da canção

Ouçã um bom conselho
Que eu lhe dou de graça
Inútil dormir que a dor não passa
Espere sentado
Ou você se cansa
Está provado, quem espera nunca alcança
Venha, meu amigo
Deixe esse regaço
Brinque com meu fogo
Venha se queimar

Chico Buarque

Disponível em: <https://www.kboing.com.br/chico-buarque/bom-conselho/>.

Com relação à canção, considere as assertivas:

- I. O texto organiza-se a partir de uma base dialogal;
- II. O trecho da canção desconstrói as supostas verdades dos provérbios;
- III. O uso dos verbos no imperativo confirmam o tom injuntivo da canção;
- IV. Os versos revelam o objetivo do autor, o de orientar, aspecto já anunciado no primeiro verso.

Está correto o que se diz em:

- A) I e II apenas.
- B) II e III apenas.
- C) I, II e III APENAS.
- D) I, II, III e IV.
- E) I e IV apenas.

02.

CÂNCER

O eclipse em seu signo vai desencadear mudanças na sua autoestima e no seu modo de agir. O corpo indicará onde você falha – se anda engolindo sapos, a área gástrica se ressentirá. O que ficou guardado virá à tona, pois este novo ciclo exige uma “desintoxicação”. Seja comedida em suas ações, já que precisará de energia para se recompor. Há preocupação com a família, e a comunicação entre os irmãos trava. Lembre-se: palavra preciosa é palavra dita na hora certa. Isso ajuda também na vida amorosa, que será testada. Melhor conter as expectativas e ter calma, avaliando as próprias carências de modo maduro. Sentirá vontade de olhar além das questões materiais – sua confiança virá da intimidade com os assuntos da alma.

Revista Cláudia. Nº 7, ano 48, jul. 2009.

A análise dos elementos constitutivos desse texto demonstra que sua função é

- A) vender um produto anunciado, o que revela seu caráter publicitário.
- B) informar sobre astronomia, o que confirma seu aspecto referencial.
- C) ensinar os cuidados com a saúde, o que o define como científico.
- D) expor a opinião de leitores em um jornal, o que confirma sua tipologia dissertativa.
- E) aconselhar sobre amor, família, saúde, trabalho, o que o filia à tipologia injuntiva.

- Texto para questão 03.

PARA FAZER UM POEMA DADAÍSTA

- Pegue um jornal.
- Pegue uma tesoura.
- Escolha no jornal um artigo com o comprimento que pensa dar ao seu poema.
- Recorte o artigo.
- Depois, recorte cuidadosamente todas as palavras que formam o artigo e meta-as num saco.
- Agite suavemente.
- Seguidamente, tire os recortes um por um.
- Copie conscienciosamente pela ordem em que saem do saco.
- O poema será parecido consigo.
- E pronto: será um escritor infinitamente original e duma adorável sensibilidade, embora incompreendido pelo vulgo.

(Tristan Tzara)

<https://mantraman.wordpress.com/2009/08/14/para-fazer-um-poema-dadaista-tristan-tzara/>

03. Ao observarmos a organização do texto e a sua intenção, identificamos um claro exemplo de:

- A) raciocínio indutivo.
- B) sequência dialética.
- C) texto injuntivo.
- D) método indutivo.
- E) sistema por analogia.

04. (Enem/2016)



Disponível em: <<http://portal.saude.gov.br>> Acesso em: 8 nov. 2013. Adaptado.

Na campanha publicitária, há uma tentativa de sensibilizar o público-alvo, visando levá-lo à doação de sangue. Analisando a estratégia argumentativa utilizada, percebe-se que

- A) a exposição de alguns dados sobre a jovem procura provocar compaixão, visto que, em razão da doença, ela vive de maneira diferente dos demais jovens de sua idade.
- B) a campanha defende a ideia de que, para doar, é preciso conhecer o doente, considerando que foi preciso apresentar a jovem para gerar identificação.
- C) o questionamento seguido da resposta propõe reflexão por escolher para quem doar.
- D) as escolhas verbais associadas à imagem parecem contraditórias, pois constroem uma aparência incompatível com a de uma jovem doente.
- E) a campanha explora a expressão da jovem a fim de gerar comoção no leitor, levando-o a doar sangue para as pessoas com leucemia.

05. (UEL/2007) Karl Popper, em “A lógica da investigação científica”, se opõe aos métodos indutivos das ciências empíricas. Em relação a esse tema, diz Popper: “Ora, de um ponto de vista lógico, está longe de ser óbvio que estejamos justificados ao inferir enunciados universais a partir dos singulares, por mais elevado que seja o número destes últimos”.

POPPER, K. R. *A lógica da investigação científica*. Tradução de Pablo Rubén Mariconda. São Paulo: Abril Cultural, 1980, p.3.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre Popper, assinale a alternativa correta:

- A) Para Popper, qualquer conclusão obtida por inferência indutiva é verdadeira.
- B) De acordo com Popper, o princípio da indução não tem base lógica porque a verdade das premissas não garante a verdade da conclusão.
- C) Uma inferência indutiva é aquela que, a partir de enunciados universais, infere enunciados singulares.
- D) A observação de mil cisnes brancos justifica, segundo Popper, a conclusão de que todos os cisnes são brancos.
- E) Para Popper, a solução para o problema do princípio da indução seria passar a considerá-lo não como verdadeiro, mas apenas como provável.

06. (UFU/2002)

“Todos os homens são mortais.
Sócrates é homem.
Logo, Sócrates é mortal.”

Sobre o silogismo em geral e, sobre este em particular, é correto afirmar que:

- I. é um raciocínio indutivo, pois parte de duas premissas verdadeiras e chega a uma conclusão também verdadeira;
- II. o termo médio “homem” liga os extremos e, por isso, não pode estar presente na conclusão;
- III. é um raciocínio válido, porque é constituído por proposições verdadeiras, não importando a relação de inclusão (ou de exclusão) estabelecida entre seus termos;
- IV. as premissas, desde que uma delas seja universal, devem tornar necessária a conclusão.

Marque a alternativa que contém todas as afirmações corretas.

- A) II e IV
- B) I e II
- C) II e III
- D) III e IV

07. (Enem/2016)

RECEITAS DE VIDA POR UM MUNDO MAIS DOCE PÉ DE MOLEQUE

Ingredientes

- 2 filhos que não param quietos
- 3 sobrinhos da mesma espécie
- 1 cachorro que adora uma farrá
- 1 fim de semana ao ar livre

Preparo

Junte tudo com os ingredientes do Açúcar Naturale, mexa bem e deixe descansar. Não as crianças, que não vai adiantar. Sirva imediatamente, porque pé de moleque não para.

Quer essa e outras receitas completas?

Entre no *site* cianaturale.com.br.

Onde tem doce, tem naturale

Revista *Saúde*, n. 351, jun. 2012. Adaptado.

O texto é resultante do hibridismo de dois gêneros textuais. A respeito desse hibridismo, observa-se que a

- A) receita mistura-se ao gênero propaganda com a finalidade de instruir o leitor.
- B) receita é utilizada no gênero propaganda a fim de divulgar exemplos de vida.
- C) propaganda assume a forma do gênero receita para divulgar um produto alimentício.
- E) propaganda perde poder de persuasão ao assumir a forma do gênero receita.
- E) receita está a serviço do gênero propaganda ao solicitar que o leitor faça o doce.

08. (Uerj/2015)

TERRORISMO LÓGICO

O terrorismo é duplamente obscurantista:
Primeiro no atentado, depois nas reações que desencadeia.

Said e Chérif Kouachi eram descendentes de imigrantes. Said e Chérif Kouachi são suspeitos do ataque ao jornal “Charlie Hebdo”, na França. Se não houvesse imigrantes na França, não teria havido ataque ao “Charlie Hebdo”.

5 Said e Chérif Kouachi, suspeitos do ataque ao jornal “Charlie Hebdo”, eram filhos de argelinos. Zinedine Zidane é filho de argelinos. Zinedine Zidane é terrorista.

Zinedine Zidane é filho de argelinos. Said e Chérif Kouachi, suspeitos do ataque ao jornal “Charlie Hebdo”, eram filhos de 10 argelinos. Said e Chérif Kouachi sabiam jogar futebol.

Muçulmanos são uma minoria na França. Membros de uma minoria são suspeitos do ataque terrorista. Olha aí no que dá defender minoria...

A esquerda francesa defende minorias. Membros de uma 15 minoria são suspeitos pelo ataque terrorista. A esquerda francesa é culpada pelo ataque terrorista.

A extrema direita francesa demoniza os imigrantes. O ataque terrorista fortalece a extrema direita francesa. A extrema direita francesa está por trás do ataque terrorista.

20 Marine Le Pen é a líder da extrema direita francesa. “Le Pen” é “O Caneta”, se tomarmos o artigo em francês e o substantivo em inglês. Eis aí uma demonstração de apoio da extrema direita francesa à liberdade de expressão – e aos erros de concordância nominal.

25 Numa democracia, é desejável que as pessoas sejam livres para se expressar. Algumas dessas expressões podem ofender indivíduos ou grupos. Numa democracia, é desejável que indivíduos ou grupos sejam ofendidos.

Os terroristas que atacaram o jornal “Charlie Hebdo” 30 usavam gorros pretos. “Black blocs” usam gorros pretos. “Black blocs” são terroristas.

Todo abacate é verde. O Incrível Hulk é verde. O Incrível Hulk é um abacate.

Antonio Prata.

Folha de São Paulo, 11 jan. 2015. Adaptado.

Antonio Prata, ao comentar o ataque ao jornal *Charlie Hebdo*, construiu uma série de variações do argumento típico do método dedutivo, conhecido como “silogismo” e normalmente organizado na forma de três sentenças em sequência.

A organização do silogismo sintetiza a estrutura do próprio método dedutivo, que se encontra melhor apresentada em:

- A) premissa geral – premissa particular – conclusão
- B) premissa particular – premissa geral – conclusão
- C) premissa geral – segunda premissa geral – conclusão particular
- D) premissa particular – segunda premissa particular – conclusão geral

09. (CECIE/RJ)

SABÃO EM BARRA CASEIRO

Ingredientes:

- 1/2 kg de soda cáustica;
- 1 litro de água;
- 3 litros de óleo de cozinha (usado e já saturado em frituras);
- 2 litros de álcool (de posto de gasolina).

Preparo:

Ferva 1 litro de água. Simultaneamente, esquite bem 3 litros de óleo. Coloque a soda cáustica na água fervendo, dentro de um balde de plástico e, imediatamente, retire o óleo do fogo e despeje por cima. Em seguida coloque o álcool. Mexa (com um pedaço de pau) durante 15 minutos. Despeje numa caixa de papelão forrada com sacolas de plástico, vire as bordas delas um pouco para cima.

Observação: a altura do sabão, dentro da caixa de papelão é em torno de 5 a 6 cm.

Dica: Fazendo o sabão na lua nova, ele ficará melhor.

Disponível em: <<http://www.ecologiaonline.com/receitas-para-preparar-sabao-caseiro>>.

Assinale a alternativa correta com base nas afirmações:

- I. A receita é um texto injuntivo/prescritivo pertencente ao gênero instruir;
- II. A receita de sabão apresenta o imperativo na 3ª pessoa do singular, mostrando menor formalidade;
- III. A receita de sabão é um texto injuntivo formal porque dá ordens precisas sobre a produção do sabão;
- IV. A receita apresentada não é um texto injuntivo/prescritivo porque não contém verbos no imperativo.

- A) I e II estão corretas.
- B) III e IV estão corretas.
- C) I, II e III estão corretas.
- D) I, III e IV estão corretas.
- E) I, II, III e IV estão corretas.

10. (Unesp/2016) Leia o verbete do *Dicionário de comunicação* de Carlos Alberto Rabaça e Gustavo Barbosa, para responder às questões 10 a 12.

CRÔNICA

Texto jornalístico desenvolvido de forma livre e pessoal, a partir de fatos e acontecimentos da atualidade, com teor literário, político, esportivo, artístico, de amenidades etc. Segundo Muniz Sodré e Maria Helena Ferrari, a crônica é um meio-termo entre o jornalismo e a literatura: “do primeiro, aproveita o interesse pela atualidade informativa, da segunda imita o projeto de ultrapassar os simples fatos”. O ponto comum entre a crônica e a notícia ou a reportagem é que o cronista, assim como o repórter, não prescinde do acontecimento. Mas, ao contrário deste, ele “paíra” sobre os fatos, “fazendo com que se destaque no texto e enfoque pessoal (onde entram juízos implícitos e explícitos) do autor”. Por outro lado, o editorial difere da crônica, pelo fato de que, nesta, o juízo de valor se confunde com os próprios fatos expostos, sem o dogmatismo do editorial, no qual a opinião do autor (representando a opinião da empresa jornalística) constitui o eixo do texto.

(Dicionário de comunicação, 1978.)

Segundo o verbete, uma característica comum à crônica e à reportagem é:

- A) a relação direta com o acontecimento.
- B) a interpretação do acontecimento.
- C) a necessidade de noticiar de acordo com a filosofia do jornal.
- D) o desejo de informar realisticamente sobre o ocorrido.
- E) o objetivo de questionar as causas sociais dos fatos.

11. (Unesp/2016) De acordo com o verbete, o editorial representa sempre:
- A) o julgamento dos leitores.
 - B) a opinião do repórter.
 - C) a crítica a um fato político.
 - D) a resposta a outros veículos de comunicação.
 - E) o ponto de vista da empresa jornalística.

12. (Unesp/2016) O termo “dogmatismo”, no contexto do verbete, significa.

- A) desprezo aos acontecimentos da atualidade.
- B) obediência à constituição e às leis do país.
- C) ausência de ideologia nas manifestações de opinião.
- D) opiniões assumidas como verdadeiras e imutáveis.
- E) conjunto de verdades religiosas.

13. (UFMA/2009) Assinale qual das alternativas abaixo apresenta um raciocínio dedutivo logicamente correto.

- A) João tem 3 filhos e, neste caso, necessita trabalhar. O mesmo ocorre com Dona Jandira e Seu Bertoldo, portanto todos os homens e mulheres que têm filhos necessitam trabalhar.
- B) Todos os cavalos bons corredores são também muito dóceis e, portanto, são fáceis de serem manejados ou tratados. Pode-se afirmar que o cavalo de Janete é bom corredor, uma vez que não oferece resistência ao seu tratador.
- C) Ao longo da história, não foi observado ser vivo que fosse imortal. Desta forma afirmo ao meu amigo que o seu galo de estimação, que é um ser vivo, mais cedo ou mais tarde morrerá.
- D) Uma quantia bastante expressiva de pessoas afirmou a necessidade de todos os homens e mulheres se engajarem politicamente. Assim, como não sou uma árvore, nem uma barata, me filiei ao partido político com o qual mais me identifico.
- E) Um homem e uma mulher que trabalharam durante 40 anos, ao alcançarem a idade de 60 anos, devem merecer descanso pelo resto de sua vida. Isto nos leva a ter a certeza de que todos os indivíduos humanos de mais de 60 anos têm direito a descansar até sua morte.

14. (Unifesp/2015)

A palavra falada é um fenômeno natural; a palavra escrita é um fenômeno cultural. O homem natural pode viver perfeitamente sem ler nem escrever. Não o pode o homem a que chamamos civilizado: por isso, como disse, a palavra escrita é um fenômeno cultural, não da natureza mas da civilização, da qual a cultura é a essência e o esteio.

Pertencendo, pois, a mundos (mentais) essencialmente diferentes, os dois tipos de palavra obedecem forçosamente a leis ou regras essencialmente diferentes. A palavra falada é um caso, por assim dizer, democrático. Ao falar, temos que obedecer à lei do maior número, sob pena de ou não sermos compreendidos ou sermos inutilmente ridículos. Se a maioria pronuncia mal uma palavra, temos que a pronunciar mal. Se a maioria usa de uma construção gramatical errada, da mesma construção teremos que usar. Se a maioria caiu em usar estrangeirismos ou outras irregularidades verbais, assim temos que fazer. Os termos ou expressões que na linguagem escrita são justos, e até obrigatórios, tornam-se em estupidez e pedantaria, se deles fazemos uso no trato verbal. Tornam-se até em má-criação, pois o preceito fundamental da civilidade é que nos conformemos o mais possível com as maneiras, os hábitos, e a educação da pessoa com quem falamos, ainda que nisso faltemos às boas maneiras ou à etiqueta, que são a cultura exterior.

Fernando Pessoa. *A língua portuguesa*, 1999. Adaptado.

Em sua argumentação, o autor estabelece que:

- A) a palavra escrita se espelha na palavra falada. Desta forma, a boa comunicação implica reconhecer que fala e escrita são de mesma natureza.
- B) as diferenças entre fala e escrita são muitas. Dessa forma, a boa comunicação está relacionada ao valor cultural da linguagem.
- C) o fenômeno cultural está contido no natural. Dessa forma, a boa comunicação diz respeito ao uso que cada pessoa faz, de acordo com as necessidades cotidianas.
- D) os fenômenos naturais precedem os culturais. Dessa forma, a boa comunicação depende de ajustar aqueles às especificidades destes.
- E) fala e escrita são domínios distintos. Dessa forma, a boa comunicação implica conhecer e emprega os recursos específicos de cada um deles.

15.

Medicamento Anvisa®

Paracetamol

APRESENTAÇÃO

Comprimidos revestidos de

- 500 mg em embalagem com 20 ou 200 comprimidos.
- 750 mg em embalagens com 20 ou 200 comprimidos.

USO ORAL

USO ADULTO ACIMA DE 12 ANOS

COMPOSIÇÃO

MedicamentoAnvisa® 500 mg:

Cada comprimido revestido contém 500 mg de paracetamol.

Excipientes: ácido esteárico, amido pré-gelatinizado, hipromelose, macrogol e povidona..

MedicamentoAnvisa® 750 mg:

Cada comprimido revestido contém 750 mg de paracetamol.

Excipientes: ácido esteárico, amido pré-gelatinizado, hipromelose, macrogol e povidona...

1. PARA QUÊ ESTE MEDICAMENTO É INDICADO?

MedicamentoAnvisa® é indicado para o tratamento de febre e de dores leves a moderadas, de adultos, tais com: dores associadas a gripes e resfriados comuns, dor de cabeça, dor de dente, dor nas costas, dores associadas a artrites e cólicas menstruais.

2. COMO ESTE MEDICAMENTO FUNCIONA?

MedicamentoAnvisa® reduz a febre atuando no centro regulador da temperatura no Sistema Nervoso Central (SNC) e diminui a sensibilidade para a dor. Seu efeito tem início 15 a 30 minutos após a administração oral e permanece por um período de 4 a 6 horas.

Na bula, identificamos os seguintes procedimentos:

- A) Exposição, comoção e intenção.
- B) Descrição, argumentação e injunção.
- C) Prescrição, descrição e narração.
- D) Narração, argumentação e injunção.
- E) Dedução, injunção e argumentação.

Gabarito

01	02	03	04	05
D	E	C	C	B
06	07	08	09	10
A	C	A	C	A
11	12	13	14	15
E	D	C	E	B



Anotações